

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE UMA RODA DE CONVERSA COM PACIENTES DO CAPS II

Relatoria: Carine da Silva Batista

Autores: Anita Vitória de Jesus Amado

Claudia Franco Guimarães

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais são frequentemente rodeados por estigmas na sociedade. Historicamente, o modelo hospitalocêntrico predominava, visando a segregação e institucionalização desses indivíduos, afastando-os da convivência social. No entanto o modelo atual, psicossocial, busca integrar e reabilitar esses indivíduos na comunidade, promovendo sua inclusão nos setores de convivência social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na elaboração e participação de uma roda de conversa destinada a pacientes de saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo. Este relato descreve uma experiência enriquecedora realizada por discentes de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII. A atividade ocorreu em 22 de maio de 2023 na própria universidade, e foi organizada como parte das atividades da disciplina de Saúde Mental em Enfermagem. A roda de conversa realizada pelos discentes, contou com a participação de pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (Caps II) de Guanambi/BA. **RESULTADOS:** Os pacientes foram recebidos de forma muito calorosa na universidade, fato esse que fez com que estes agradecerem pelo momento proporcionando. Foi percebido que houve grande contentamento e interação por parte dos usuários, sendo participativos na roda de conversa e atividades elaboradas. Sendo uma roda de conversa rica, dispendo de troca de saberes, entre os estudantes e os pacientes. Um paciente em particular, que também é escritor, lançou neste mesmo evento o seu segundo livro intitulado "Pensamentos e Poesias". Além da roda de conversa tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada pela universidade. Os usuários também participaram de atividades lúdicas organizadas por estudantes do curso de Educação Física da mesma universidade. Sendo finalizada com música cantada por um dos integrantes do grupo de pacientes do Caps II. Este momento não apenas proporcionou interação social e cultural, mas também contribuiu para a integração dos pacientes com o ambiente acadêmico e para a valorização das suas expressões artísticas e literárias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, as realizações de atividades como esta promovem a inclusão social, fazendo com que os indivíduos se sintam pertencentes a sociedade e tenham uma melhor qualidade de vida. Além de beneficiar a população de modo geral, essas iniciativas promovem também uma educação mais humanizada aos discentes.